



Concurso Público

Nível Médio

Cargo 32: Técnico em Patologia Clínica

Caderno de Provas Objetivas

Aplicação: 21/3/2004

TARDE

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém cem itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 100.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde 1,00 ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2004 – SEAD/SESPA, de 7/1/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de três horas, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I 22/3/2004 – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no site <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II 23 e 24/3/2004 – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente no local e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III 19/4/2004 – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Estado do Pará e nos locais mencionados no item I, dos resultados finais das provas objetivas e do concurso.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item I I do Edital n.º 1/2004 – SEAD/SESPA, de 7/1/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelos telefones 0(XX) 91 4004 2525 e 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no site <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 100 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

PARTE I – CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I – itens de 1 a 17

Os urubus e sabiás

1 Tudo aconteceu em uma terra distante, em um
tempo em que os bichos falavam... Os urubus, aves por
natureza becadadas, mas sem grandes dotes para o canto, ...**1**...
4 que, mesmo contra a natureza, eles ...**2**... de se tornar
grandes cantores. E para isso fundaram escolas e importaram
professores, gargarejaram dó, ré, mi, fá, mandaram imprimir
7 diplomas, e fizeram competições entre si, para ver quais
deles seriam os mais importantes e teriam a ...**3**...
para mandar nos outros. Foi assim que eles ...**4**...
10 concursos e se deram nomes pomposos, e o sonho de cada
urubuzinho, instrutor em início de carreira, era se tornar um
respeitável urubu titular, a quem todos chamam por Vossa
13 Excelência. Tudo ia muito bem, até que a doce ...**5**...
da hierarquia dos urubus foi ...**6**... A floresta foi invadida
por bandos de pintassilgos tagarelas, que brincavam com os
16 canários e faziam serenatas com os sabiás. Os velhos urubus
entortaram o bico, o rancor encrespou a testa, e eles
convocaram pintassilgos, sabiás e canários para um
19 inquérito.

— Onde estão os documentos dos seus concursos?

22 As pobres aves se olharam perplexas, porque nunca
havam imaginado que tais coisas existissem. Não haviam
passado por escolas de canto, porque o canto nascera com
elas. E nunca apresentaram diploma para provar que sabiam
25 estudar, mas cantavam simplesmente...

— Não, assim não pode ser. Cantar sem a titulação
devida é um desrespeito à ordem.

28 E os urubus, em unísono, expulsaram da floresta os
passarinhos que cantavam sem alvarás...

Rubem Alves. *Estórias de quem gosta de ensinar*.
São Paulo: Cortez, 1984, p. 61-2 (com adaptações).

Julgue, nos itens abaixo, a grafia e a adequação das palavras para preencherem as respectivas lacunas do texto I.

- 1 **1** decidiram **2** haveriam
2 **3** permissão **4** organizaram
3 **5** tranquilidade **6** estremecidos

A partir das idéias, da tipologia e da estrutura do texto I, julgue os itens a seguir.

- 4 O primeiro período, com a forma verbal no pretérito, “aconteceu”, e a apresentação de circunstâncias de tempo e de lugar, já mostra ao leitor que o texto será, predominantemente, narrativo.
- 5 O emprego do adjetivo “becadadas” (l.3), relativo a beca, ou seja, traje de cor preta usado em cerimoniais, justifica-se por analogia à plumagem dos urubus.
- 6 As passagens das linhas 20 e 26-7 estão antecedidas por um travessão, para indicar que se trata de **discurso direto**, e não da fala do narrador da história.
- 7 Da última fala dos urubus, deduz-se que, segundo a legislação desses animais, para se ocuparem os cargos nas diferentes instituições é prescindível concurso público.
- 8 O texto, por colocar animais procedendo como seres humanos, dotados de linguagem e de livre arbítrio, caracteriza-se como uma **fábula**.
- 9 Infere-se, como ensinamento moral do texto, que **em terra de diplomados, leigos não são ouvidos**.

Julgue os itens a seguir, no que diz respeito ao emprego das classes de palavras e à sintaxe da oração e dos períodos do texto I.

- 10 São ocorrências de pronome substantivo relativo: “que” (l.2), “quais” (l.7), “quem” (l.12) e “que” (l.29).
- 11 As conjunções “mas” (l.3) e “para” (l.5) são coordenativas e expressam, respectivamente, as idéias de adversidade e de adição.
- 12 Pelo emprego das formas verbais “gargarejaram” (l.6), “entortaram” (l.17) e “encrespou” (l.17), entre outras, destaca-se a ironia com que são descritos os urubus.
- 13 A abreviatura de “Vossa Excelência” (l.12-13), forma de tratamento empregada para autoridades em correspondências oficiais, é V. Excia.

- 14 O período “A floresta foi invadida por bandos de pintassilgos tagarelas, que brincavam com os canários e faziam serenatas com os sabiás” (ℓ.14-16) é composto por duas orações, sendo uma subordinada e a outra, coordenada e subordinada, simultaneamente.
- 15 O predicado de “A floresta foi invadida por bandos de pintassilgos tagarelas”, oração na voz ativa, classifica-se como **verbal**, e o sujeito é “bandos de pintassilgos tagarelas”.
- 16 Em “Os velhos urubus entortaram o bico, o rancor encrespou a testa, e eles convocaram pintassilgos, sabiás e canários” (ℓ.16-18), as palavras sublinhadas desempenham a função sintática de **objeto direto** dos verbos a que estão ligadas.
- 17 O vocábulo “porque”, indicando a circunstância de **causa** nas linhas 21 e 23, pode ser grafado separadamente, sem que ocorra erro de grafia, porque a frase não é interrogativa.

Considerando a sintaxe de concordância e o emprego do sinal indicativo de crase, julgue os itens subseqüentes.

- 18 Os urubus solicitaram as demais aves que apresentassem as comprovações dos cursos feitos, bem como mostrasse a carta de aprovação em concursos.
- 19 É considerada um desrespeito a uma ordem estabelecida a audácia de espalhar lindas melodias em terra de desafinados.
- 20 No que tange à lutas de classes, o texto informa que as privilegiadas deterão hegemonia frente às mais fracas.

Merenda escolar falta e aumenta a evasão de alunos

1 A merenda escolar, que é distribuída regularmente pela Secretaria de Educação para a rede pública do ensino, está faltando em Juazeiro. As escolas da sede e da zona rural
4 já estão há mais de noventa dias com as suas cotas esgotadas e até o momento não se tem notícia de quando serão abastecidas, o que vem se constituindo em um problema para
7 as diretoras desses estabelecimentos.

Segundo as educadoras, a merenda escolar não só representa a complementação alimentar da maioria das
10 crianças matriculadas, como também contribui para o controle da evasão escolar. Já está provado, pelos estudos realizados, que nas escolas da zona rural do município e na
13 periferia das cidades a freqüência do aluno à escola está diretamente associada à merenda escolar.

Os professores, na sua unanimidade, reconhecem
16 que a merenda escolar, especialmente em escolas localizadas nos bairros de baixa renda, não é só complementação alimentar, ela se transforma no único alimento das crianças,
19 porque filhos de pais pobres e desempregados freqüentam as aulas só pensando na hora da merenda.

A Tarde, 4/9/1992 (com adaptações).

Julgue a grafia e a pontuação das reescrituras de trechos do texto **Merenda escolar falta e aumenta a evasão de alunos**, indicados entre aspas e presentes nos seguintes itens.

- 21 “A merenda (...) em Juazeiro” (ℓ.1-3): Em Juazeiro, a merenda escolar, distribuída regularmente pelo governo estadual para a rede pública do ensino, está faltando.
- 22 “As escolas (...) desses estabelecimentos” (ℓ.3-7): As escolas da sede e da zona rural, há mais de noventa dias com as suas quotas esgotadas, sendo que até o momento, não se tem notícia de quando serão abastecidas; vem-se constituindo em um problema para as diretoras.
- 23 “Segundo as (...) evasão escolar” (ℓ.8-11): De acordo com as educadoras, a merenda escolar representa não só um complemento alimentar à maioria das crianças, como também contribui ao controle da evasão escolar.
- 24 “Os professores (...) da merenda” (ℓ.15-20): A unanimidade dos professores reconhece, que a merenda escolar, em escolas localizadas nos bairros de baixa-renda, transforma-se no único alimento das crianças, porque filhos de pais desempregados vão às aulas só pensando na hora do recreio.

Considerando os princípios de regência, a propriedade vocabular e as normas da correspondência oficial, julgue os itens a seguir.

- 25 Trecho de **abaixo-assinado**: “Nós, professores da rede pública, inconformados com a demora na remessa da merenda escolar, vimos expor a situação de nossos alunos de educação básica e solicitar a V. S.^a a remessa dos mantimentos com a maior brevidade possível.”
- 26 Abertura de **ata**: “Na data de hoje, dia 21 de março, acontece a prova de Conhecimentos Básicos do Concurso Público da Secretaria Executiva de Estado de Administração do Pará, com 3201 candidatos, concorrendo nas 772 vagas, como Agentes Administrativos, em cargo de nível médio”.
- 27 Fechamento de **requerimento**: “Nestes termos, pede e espera pelo deferimento. Atenciosamente;” local, data, assinatura e cargo.
- 28 Há dois documentos oficiais que, tendo forma e natureza bastante semelhantes, costumam circular em e entre repartições públicas; são eles: **ofício** e **memorando**.
- 29 Um secretário de escola, desejoso de comunicar à direção do estabelecimento de ensino o desaparecimento de alimentos da merenda escolar, deverá redigir uma **carta particular** e usar, para o diretor, o **vocativo** “Prezado colega e amigo”.
- 30 Parágrafo inicial de **relatório**: “Vimos, por este intermédio, apresentar a Vossa Senhoria o resultado da enquête pública referente à aceitação da merenda escolar entre os jovens do Ensino Médio deste Município”.

As ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada que constitui um sistema único no Brasil. A respeito do Sistema Único de Saúde (SUS), julgue os itens que se seguem.

- 31** É um sistema financiado com recursos da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, além de outras fontes.
- 32** Uma das diretrizes do SUS é o atendimento integral, com prioridade para as atividades curativas.
- 33** A comunidade não deve participar da formulação das diretrizes do SUS.
- 34** Cabe ao nível municipal do SUS executar serviços de saúde do trabalhador.
- 35** Cabe à direção estadual do SUS participar das ações de controle e avaliação das condições e dos ambientes de trabalho.

A Constituição Federal em vigor estabelece diretrizes gerais de organização e competências do setor de saúde no Brasil. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

- 36** A saúde é um direito exclusivo de todos os cidadãos brasileiros que estejam em dia com suas contribuições mensais à previdência social.
- 37** O SUS pode ter mais de uma direção em cada esfera de governo.
- 38** Pode haver comercialização da coleta, do processamento e da transfusão de sangue e seus derivados, desde que haja previsão em lei estadual específica.
- 39** É proibida a participação de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no país, salvo nos casos previstos em lei.
- 40** Compete ao SUS colaborar para a proteção do meio ambiente e do ambiente de trabalho.

Com referência à organização, direção e gestão do SUS, julgue os seguintes itens.

- 41** É assegurado aos municípios o direito de constituir consórcios para desenvolver, em conjunto, ações e serviços de saúde.
- 42** Cada esfera de governo deve ter um conselho de saúde, em caráter permanente e deliberativo.
- 43** Os usuários do SUS devem ter representação minoritária em relação ao conjunto dos demais segmentos envolvidos nos conselhos e nas conferências de saúde.
- 44** Os municípios que não tiverem constituído fundo de saúde não podem receber, de forma regular e automática, recursos financeiros para a cobertura de ações e serviços de saúde.
- 45** A assistência à saúde não é livre à iniciativa privada.

Com base na legislação atual acerca do SUS, julgue os itens subsequentes.

- 46** As entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos podem participar do SUS, de forma complementar, em igualdade de condições com as demais instituições privadas.
- 47** É permitida a destinação de recursos públicos para auxílio e subvenção às entidades privadas com fins lucrativos.
- 48** As atividades do campo de atuação do SUS incluem a execução de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.
- 49** O direito das pessoas assistidas à informação sobre sua saúde é um princípio do SUS.
- 50** Ao Ministério da Saúde compete executar ações de assistência médica em áreas estratégicas e de segurança nacional.

PARTE II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Foi recebido em um laboratório um pedido de exames com as seguintes especificações:

- ▶ identificação: R.W.S., 48 anos de idade, sexo masculino;
- ▶ resumo clínico: fraqueza, arritmias confirmadas por eletrocardiograma, vômitos freqüentes (as perdas de líquido por vômito foram repostas com solução fisiológica);
- ▶ exames solicitados: Na, K, uréia, creatinina, DHL e gasometria arterial.

Em face da situação descrita, julgue os itens seguintes.

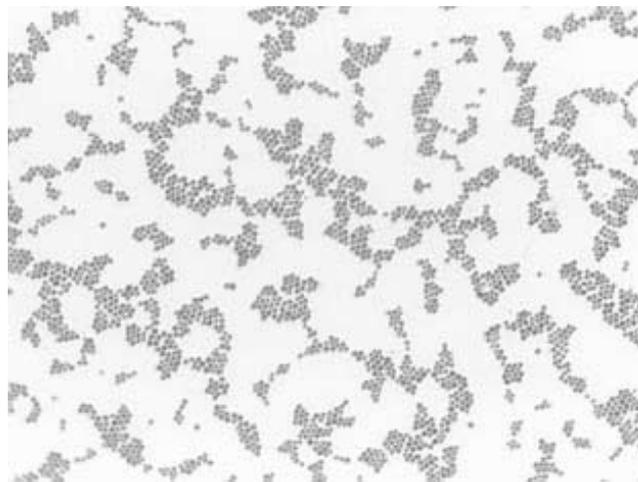
- 51 Como o paciente já possui um acesso venoso estabelecido para administração de solução fisiológica, o sangue para os exames deve ser colhido no mesmo local, para evitar nova punção.
- 52 A coleta de sangue para os exames referidos deve ser feita em tubo com oxalato de potássio, anticoagulante de escolha nessa situação.
- 53 Para que possam ser feitos os exames solicitados é essencial que estejam em perfeito funcionamento os seguintes equipamentos: fotômetro de chama, espectrofotômetro, centrífuga e aparelho de Van Slyke.
- 54 Em fotômetros de chama, deve-se ajustar a pressão do ar, a saída do gás e a atomização do líquido.
- 55 A verificação do funcionamento adequado de um espectrofotômetro pode ser feita pela determinação de uma curva de calibração com amostras desconhecidas.
- 56 Um fotômetro que apresente chama amarela uniforme está pronto para uso com as amostras.
- 57 O resultado da dosagem de potássio no soro a ser registrado é obtido diretamente do fotômetro de chama, sendo os valores normais, para o adulto, entre 3,5 mEq/L e 5,4 mEq/L.
- 58 O controle de qualidade externo do laboratório deve ser estabelecido com base em soluções preparadas no próprio laboratório e é importante para a precisão dos resultados registrados.
- 59 Um dos métodos para a dosagem de uréia solicitada é o da urease. Para esse método deve-se usar uma solução tamponada de urease, preparada adicionando-se urease e NaOH à água.
- 60 Na dosagem de creatinina pelo método de Owen modificado, com o uso do reagente de Lloyd, há necessidade do uso de um fator de correção para o cálculo da concentração de creatinina em mg/dL a partir da relação entre a absorvância da amostra e a absorvância do padrão.
- 61 Em um espectrofotômetro, a transmitância é o quociente entre a intensidade da luz emergente e a intensidade da luz incidente.
- 62 De acordo com a lei de Lambert-Beer, a intensidade da luz absorvida por uma amostra é diretamente proporcional à distância entre o frasco da amostra e a fonte luminosa.

- 63 Ao se fazer a diluição de uréia para preparo de uma solução padrão 40 mg/dL, deve-se pesar 150 mg de uréia e dissolvê-la em água, de forma a se obter um volume final de 250 mL.
- 64 O método de dosagem não-enzimático de uréia na urina usa reagentes diferentes dos usados para dosagem no soro.
- 65 Se fosse solicitado o exame de depuração de creatinina, os mesmos equipamentos necessários para a realização dos exames mencionados no texto seriam suficientes. Além do que já foi fornecido, de acordo com o pedido, seria necessária a urina coletada durante 24 horas.

Material recebido em laboratório para análise microbiológica por bacterioscopia, cultura e antibiograma revelou a presença de *Staphylococcus sp.* O material é proveniente de swab coletado de ferida cirúrgica que apresenta resposta inflamatória intensa e secreção purulenta. Como o objetivo do médico era identificar o foco infeccioso, e havia suspeita de infecção urinária, também foram solicitados EAS e urocultura.

Acerca da situação acima e de informações a ela relacionadas, julgue os itens que se seguem.

- 66 Como se trata de coleta de secreção de ferida cirúrgica exposta, portanto não-estéril, o swab deve ser novo, porém não-estéril.
- 67 A figura abaixo é compatível com a morfologia do microrganismo identificado na secreção.



RASCUNHO

68 Um método adequado para análise bacterioscópica inicial da secreção em questão é o preparo de esfregaço em lâmina com coloração pelo método de Gram, em que as bactérias Gram-negativas não retêm o precipitado azul e tomam a coloração do corante de fundo.

69 Ao se preparar a cultura do material coletado no *swab*, deve-se utilizar meio líquido, pois ele permite um crescimento mais intenso dos microrganismos.

70 Para se aplicar a amostra ao meio de cultura deve-se realizar uma série de furos com alça de metal, introduzindo-se a amostra.

71 O antibiograma detecta o tipo e a quantidade de antibiótico necessários para inibir o crescimento das bactérias.

72 O exame EAS solicitado vai fornecer resultados a respeito de diversas características bioquímicas da urina, como pH, glicose, cetonas, hemoglobina e também a análise do sedimento, revelando a presença ou não de cilindros, células epiteliais, microrganismos e leucócitos.

73 A coleta de urina para EAS e cultura referidos no texto deve ser feita com assepsia rigorosa, desprezando-se o jato inicial.

74 Na rotina de análise do EAS, durante o preparo do sedimento, é feita a coloração pelo método de Gram.

75 Em relação ao caso referido no texto, caso sejam identificados microrganismos no sedimento urinário, a urocultura deixa de ser necessária, pois o patógeno já foi identificado.

76 Durante o preparo do meio de cultura ágar-chocolate, todos os componentes devem ser adicionados e, ao final, o meio deve ser autoclavado por 30 minutos.

77 O método mais comum para o teste de sensibilidade a agentes antimicrobianos é o método do disco, em que discos contendo os antibióticos são inoculados na cultura.

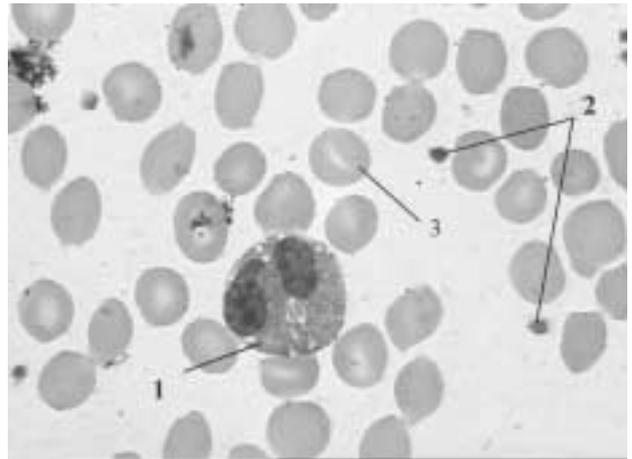
Um médico, na avaliação de paciente com suspeita de coagulopatia e sangramentos, solicitou os seguintes exames laboratoriais: hematócrito, hemoglobina, contagem de eritrócitos, leucograma, velocidade de hemossedimentação, tempo de trombina, tempo de tromboplastina parcial, tempo de tromboplastina parcial ativada, tempo de protrombina; fezes — parasitológico e pesquisa de sangue oculto.

Em face da situação acima descrita e de assuntos a ela relacionados, julgue os itens a seguir.

78 O material para todos os exames de sangue pode ser colhido em um único tubo, desde que o volume seja suficiente.

79 O exame do tempo de trombina requer o uso de citrato de sódio como anticoagulante.

80 Na figura abaixo, os algarismos de 1 a 3 correspondem, respectivamente, a granulócito, plaquetas e eritrócito.



81 Se a suspeita diagnóstica no caso descrito fosse de uma leucemia mieloblástica, a coloração por Sudan Black B poderia ser sugerida.

82 O primeiro teste para avaliação da suspeita de anemia falciforme é a análise da morfologia dos leucócitos em condições de baixa concentração de oxigênio.

83 A distinção entre traço falciforme e anemia falciforme somente é definida por eletroforese de hemoglobina.

84 A VHS é um teste muito específico para coagulopatias.

85 Conhecendo-se o número de hemácias por mm^3 de sangue, o hematócrito e a concentração de hemoglobina é possível calcular o VCM, o CHCM e o HCM.

86 São considerados exames de triagem para coagulopatias a dosagem de fator de von Willebrand e de fator IX.

87 A coleta de fezes para pesquisa de sangue oculto deve ser feita em frasco especial, contendo tioglicolato.

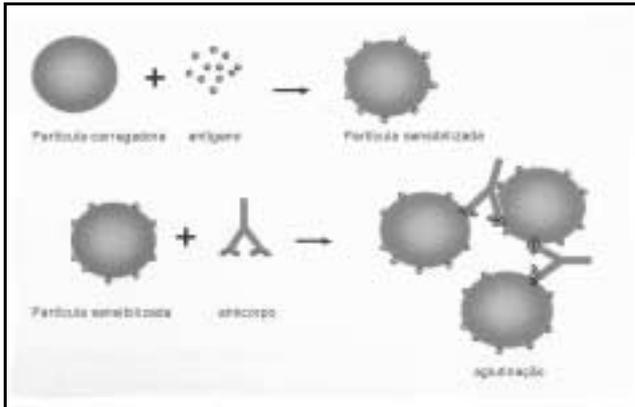
88 A coleta de fezes para pesquisa de esquistossomose pode ser feita em frasco seco e limpo.

89 No método de Kato-Katz, a amostra é passada por um filtro de papel antes da análise microscópica, evitando-se a interferência de detritos grosseiros.

90 A coloração com verde malaquita é utilizada na detecção de ovos de *S. mansoni*.

91 A pesquisa de sangue oculto nas fezes pode ser realizada juntamente com a pesquisa de microrganismos, pois em ambas se utiliza a microscopia óptica.

Acerca das metodologias de imunodiagnóstico disponíveis para acompanhamento da evolução de patologia reumática, julgue os itens subsequentes.



- 92 A figura acima ilustra o princípio da fixação de complemento.
- 93 Reações de fixação do complemento, de precipitação e de aglutinação são úteis ao diagnóstico de diversas patologias reumáticas, inflamatórias e infecciosas, pois todas essas metodologias permitem a detecção de anticorpos.
- 94 A determinação de fator reumatóide, útil nos casos de artrite reumatóide, é mais sensível quando realizada pela aglutinação de plaquetas sensibilizadas com IgG humano.
- 95 Um dos métodos utilizados para diagnóstico de gravidez detecta progesterona por imunofluorescência no sangue.

- 96 Técnicas imunoenzimáticas baseiam-se na utilização de antígenos ou anticorpos marcados com enzimas e podem ser usadas na detecção de antígenos, anticorpos e imunoprecipitados.
- 97 Em diversas miopatias, a determinação da dosagem de enzimas como TGO, TGP, CPK e DHL, além do imunodiagnóstico, é também importante, pois essas estão relacionadas à atividade e gravidade das patologias.
- 98 O método de imunodiagnóstico que usa um dos reagentes imobilizados em uma fase sólida e outro ligado a uma enzima ativa é conhecido como ELISA.
- 99 Testes de diagnóstico por PCR são, em sua maioria, sensíveis e específicos, pois são capazes de detectar seus alvos em pequenas quantidades e com baixos índices de resultados falso-positivos.
- 100 Durante uma análise de controle de qualidade externo, uma solução-padrão preparada com 6 mEq/L de potássio apresentou como resultados 4,9 mEq/L, 5,0 mEq/L, 5,0 mEq/L e 5,1 mEq/L em 4 repetições. Nessa situação, é correto afirmar que o método no laboratório está preciso porém inexato.

